



ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL (ICPN)

Junho / 2014
(dados até Maio)

Sumário Executivo

Os dados desse relatório são apresentados da ordem geral para específico, ou seja, apresenta primeiro o ICPN e, em seguida, os outros índices que o compõem. Essa forma de facilita o entendimento e leitura dos índices.

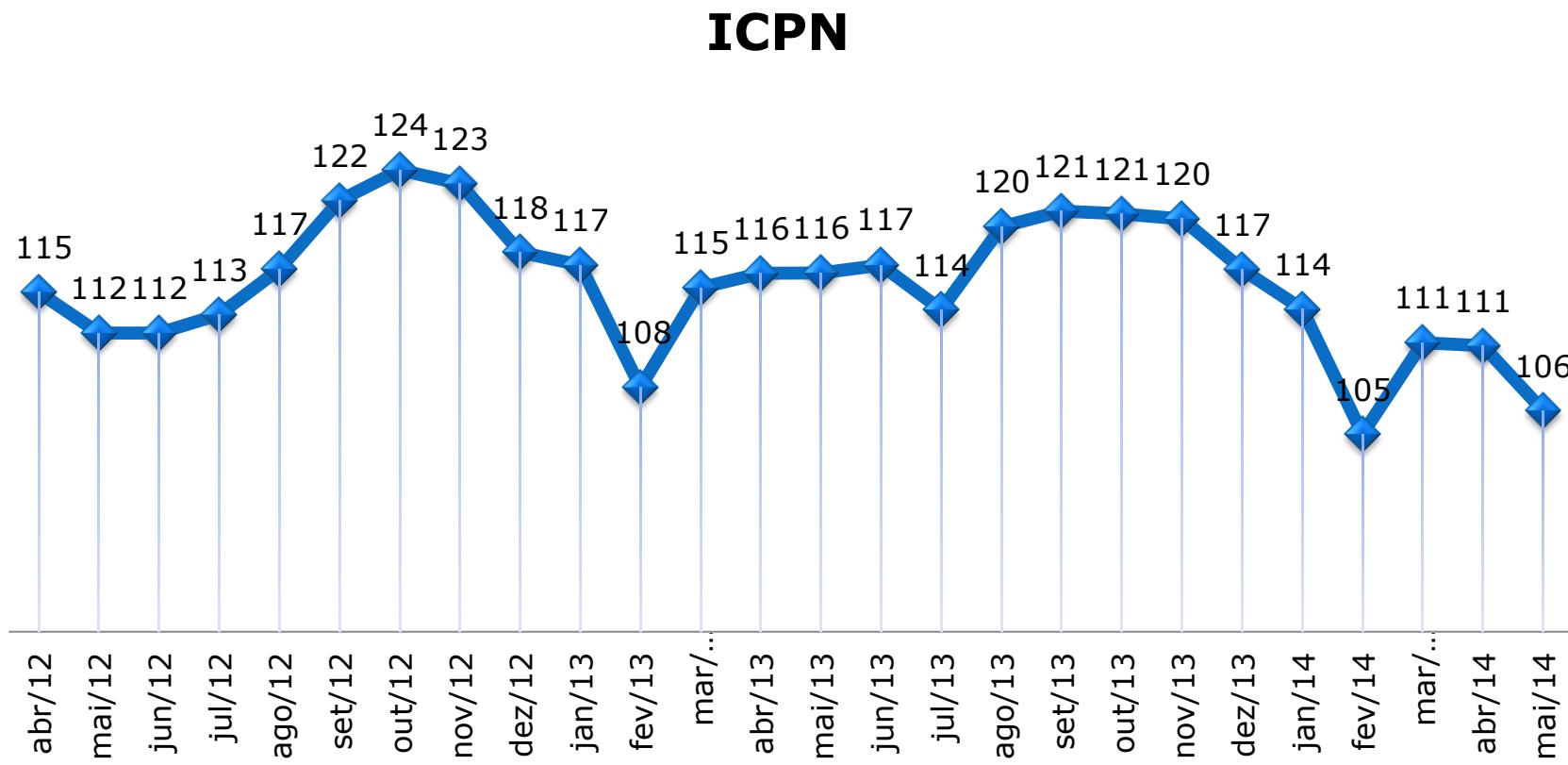
O presente relatório resulta das entrevistas realizadas no mês de Maio de 2014, apresenta o nível de atividade de Abril de 2014 (ISA), as Expectativas (ISE) para os próximos três meses (Mai/Jun/Jul) e assim consolida no Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) de Maio de 2014.

O ICPN de mai/14 (ICPN=106) caiu 5 pontos em relação ao mês anterior e 10 pontos frente a mai/13. Em mai/14, o maior nível de confiança foi registrado na região Norte (ICPN=116), no setor de Indústria (ICPN=108), e entre os MEI (ICPN=111). O ICPN do mês reflete uma tendência de queda da confiança e resultou de pequena piora na situação atual de abril e de expectativa mais modestas para os negócios até julho. Estes resultados apontam uma postura mais cautelosa por parte dos empresários de Pequenos Negócios.

O Índice de Situação Atual (ISA) de abr/14, que mede o nível de atividade dos Pequenos Negócios, atingiu 89 pontos, apresentando queda de 4 pontos na comparação com o mês anterior. Além disso, o ISA do mês ficou 10 pontos abaixo do verificado no mesmo mês do ano anterior. Esse desempenho indica que o nível de atividade dos Pequenos Negócios retraiu no ultimo mês pela redução da demanda no momento atual e mantém-se abaixo do verificado no ano passado. Em abr/14 o ISA mais alto foi registrado nas Regiões Norte e Centro-Oeste (ISA=93), no setor de Indústria (ISA=94) e nos MEI (ISA=91).

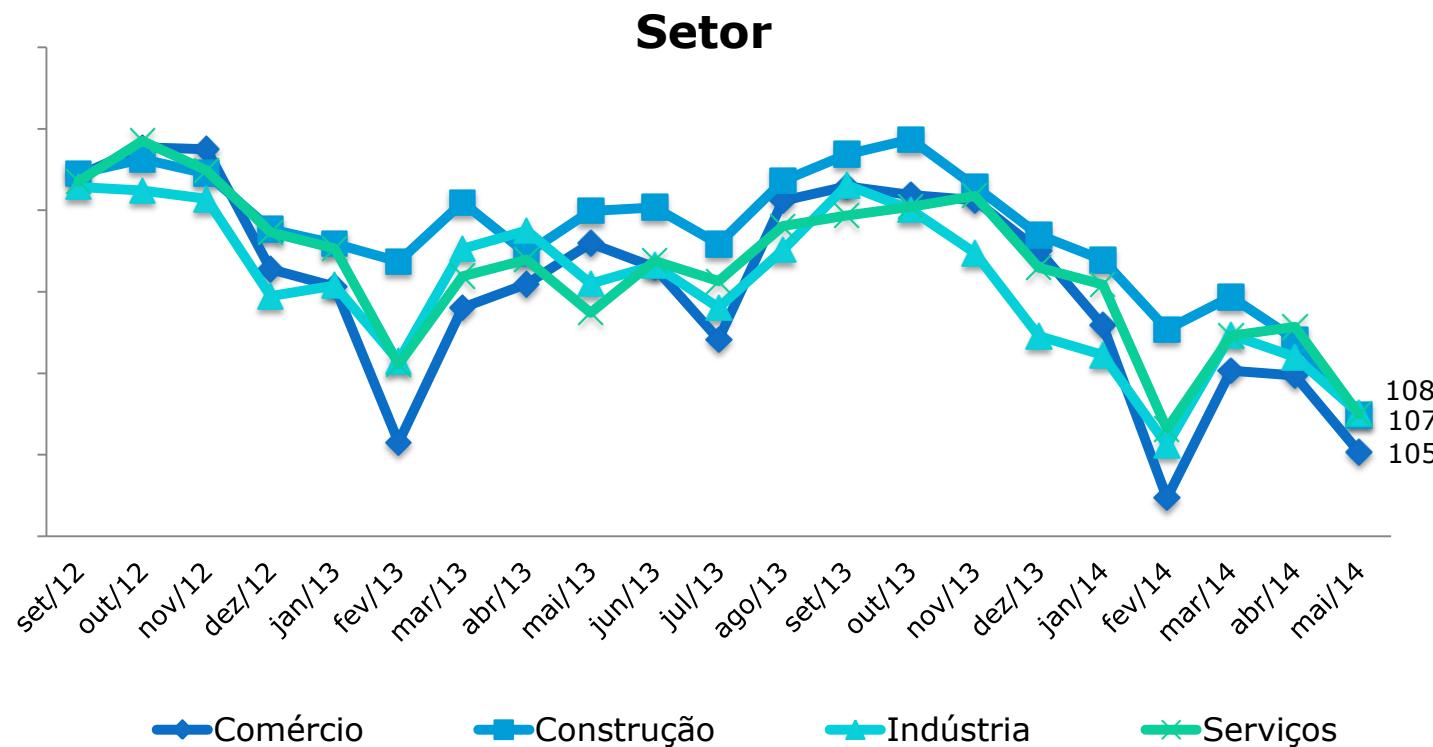
O Índice de Situação Esperada (ISE), levantado em maio/14, que mede a expectativa até jul/14, atingiu o nível de 123 pontos, 6 pontos abaixo do mês anterior. Isso reflete uma postura menos otimista dos empresários para os próximos três meses deste ano. Os índices de expectativas mais altos estão no Norte (ISE=138), na Construção Civil (ISE = 126) e entre os MEI (ISE=132). O setor da construção mantém-se sistematicamente como o que apresenta as melhores expectativas para os próximos meses.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em maio de 2014, o Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN) registrou 106 pontos, apresentando queda de 5 pontos em relação ao mês anterior e de 10 pontos em relação a maio/13. O ICPN de maio é o segundo menor nível de sua série histórica. O ICPN resulta da combinação do Índice de Situação Atual (ISA abr/14= 89) e o Índice de Situação Esperada (ISE mai/jun/jul = 123).

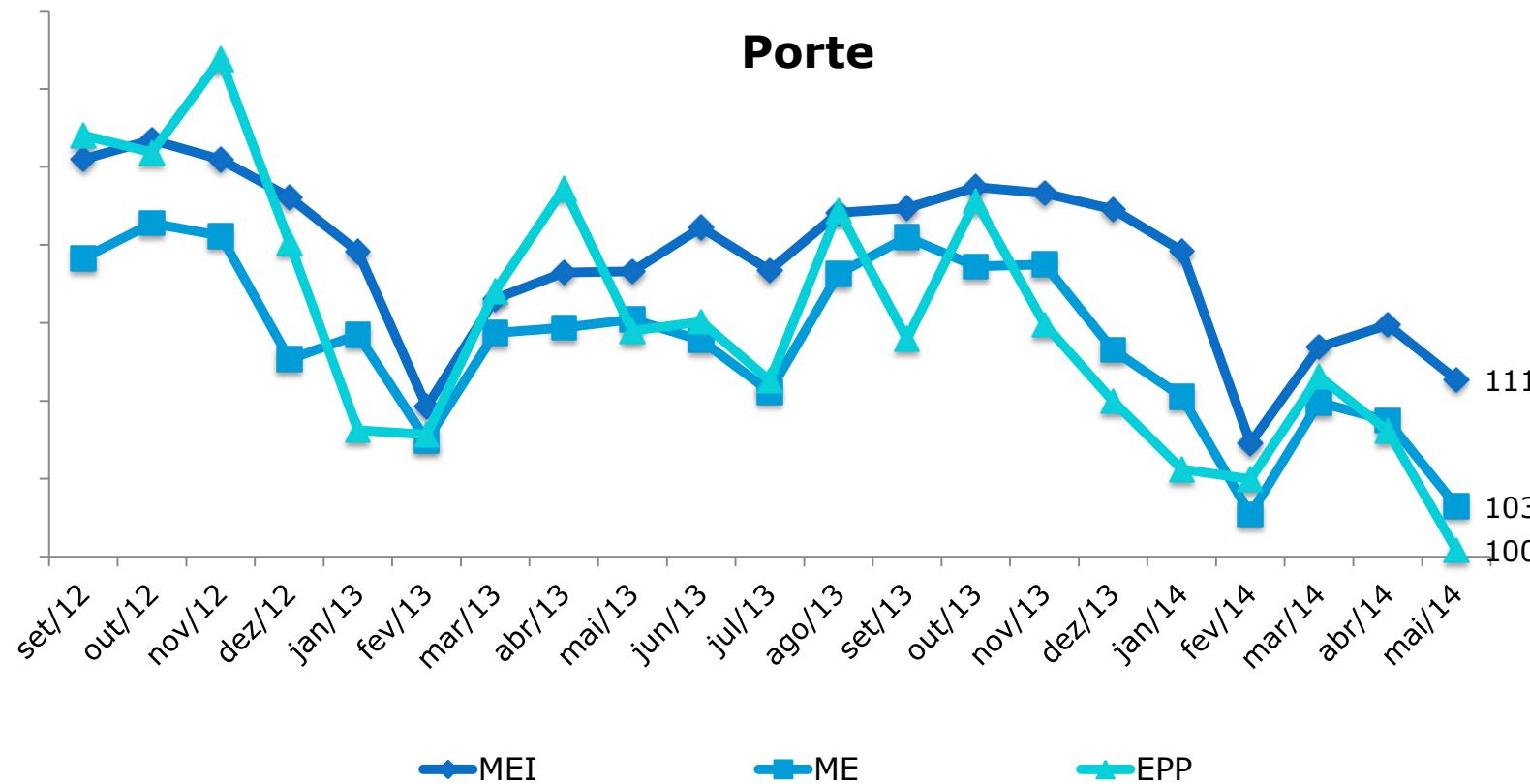
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em maio/14, o Setor Indústria apresentou o maior nível de confiança (ICPN = 108). Construção Civil e Serviços registrou ICPN = 107 pontos e Comércio com 105 pontos. Todos setores registraram queda em relação ao mês anterior.

Quando comparamos o ICPN ao mesmo período do ano passado, Comércio e Construção apresentou variação negativa de -13 pontos; Indústria, -8 pontos e Serviços, -6 pontos.

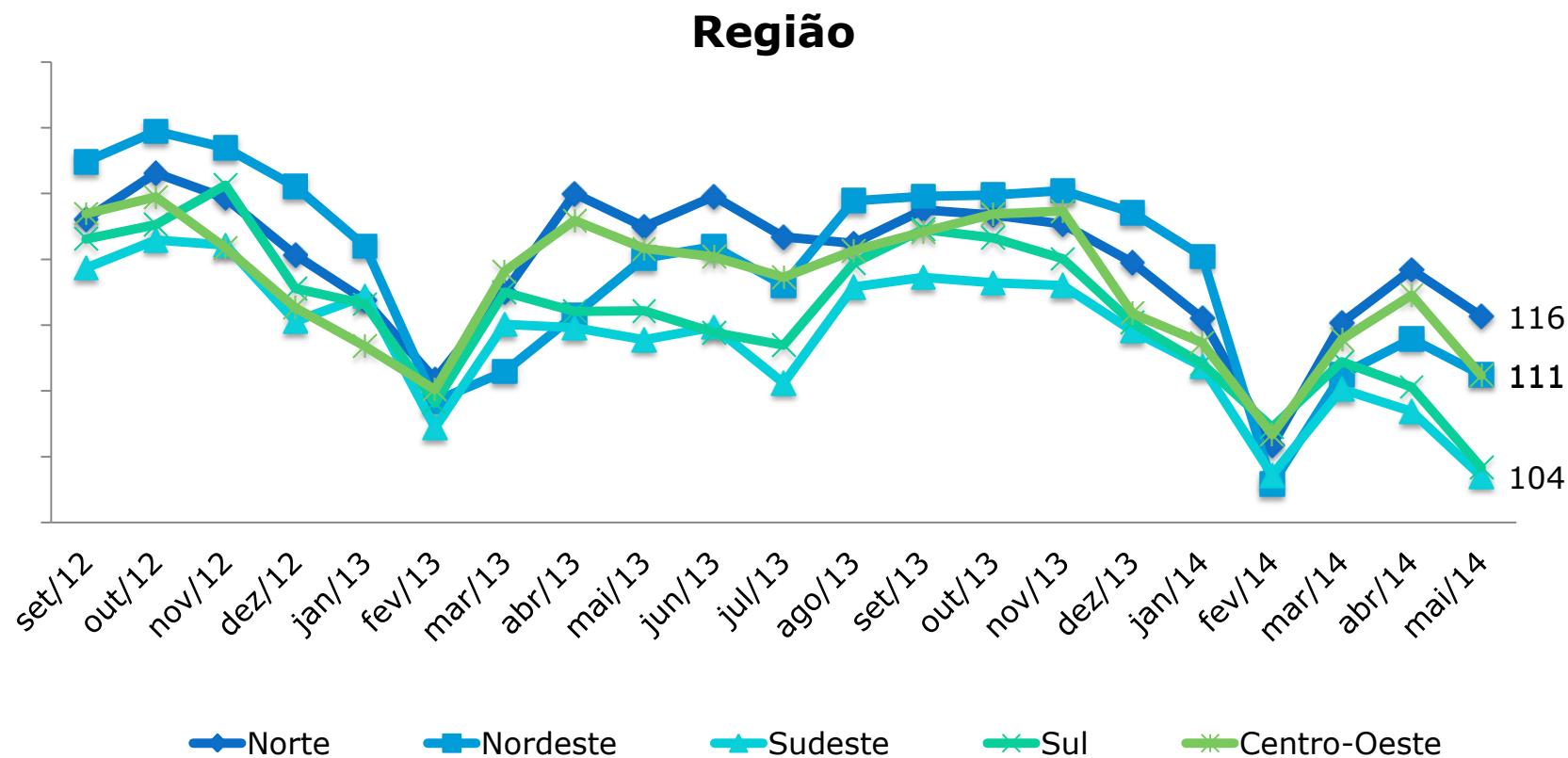
ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em relação ao porte, os MEI continuam pelo nono mês consecutivo, o maior índice de confiança (ICPN = 111). No entanto, o ICPN de maio dos MEI registrou queda de 4 pontos em relação ao mês anterior e de 7 pontos em relação a mai/13.

As ME e EPP registraram queda no ICPN (5 e 8 pontos, respectivamente). Já em relação ao mesmo período do ano anterior as EPP registraram queda de -14 pontos no indicador de confiança, as ME de -12 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil



Em termos regionais, o Norte (ICPN = 116) é o mais confiante em Maio de 2014. Nordeste e Centro-oeste registraram ICPN de 111 pontos. Em relação a mai/13 a maior queda no ICPN foi na região Sul de - 12 pontos, seguida das regiões Sudeste e Centro-Oeste com -10 pontos.

ICPN - Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil

Estados – Evolução Recente

Estados	mar/14	abr/14	mai/14
Acre	119	110	119
Alagoas	112	112	108
Amapá	113	122	115
Amazonas	120	120	115
Bahia	113	115	110
Ceará	108	111	111
Distrito Federal	118	117	113
Espírito Santo	114	110	106
Goiás	110	115	106
Maranhão	114	120	118
Mato Grosso	116	121	116
Mato Grosso do Sul	117	117	114
Minas Gerais	108	108	104
Pará	113	120	114

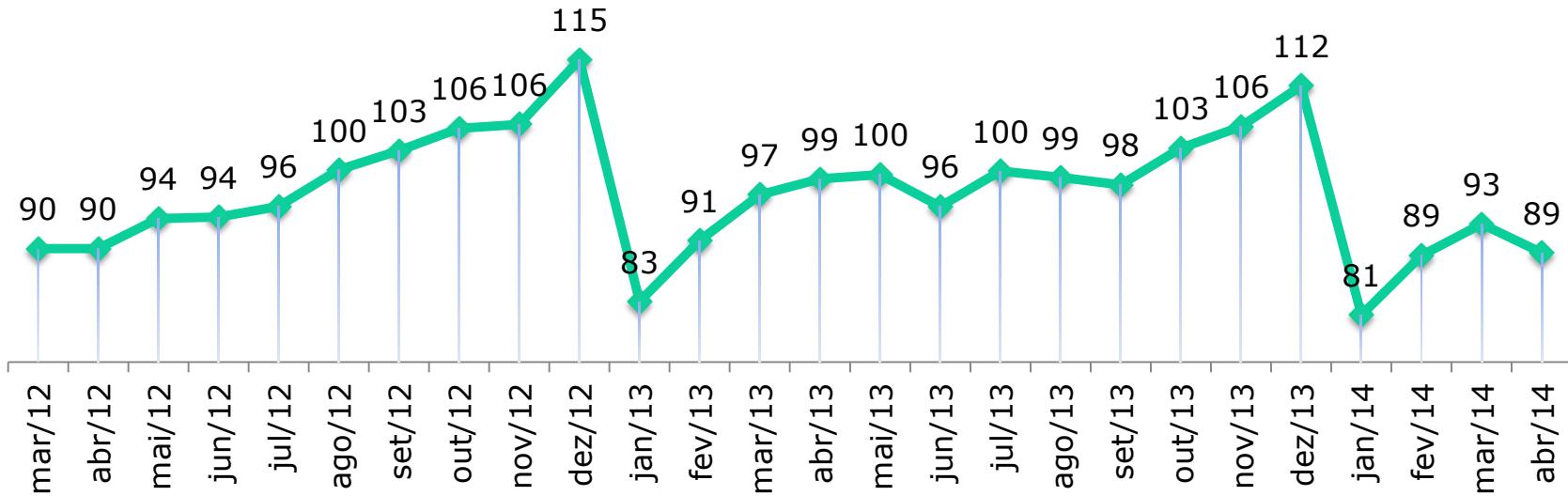
Estados	mar/14	abr/14	mai/14
Paraíba	107	113	115
Paraná	112	108	103
Pernambuco	111	116	110
Piauí	112	116	119
Rio de Janeiro	111	113	107
Rio Grande do Norte	111	108	111
Rio Grande do Sul	114	113	108
Rondônia	113	116	119
Roraima	117	122	123
Santa Catarina	109	109	98
São Paulo	110	107	102
Sergipe	110	110	109
Tocantins	115	120	114

Fonte: SEBRAE/FIPE

DETALHAMENTO ISA e ISE

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

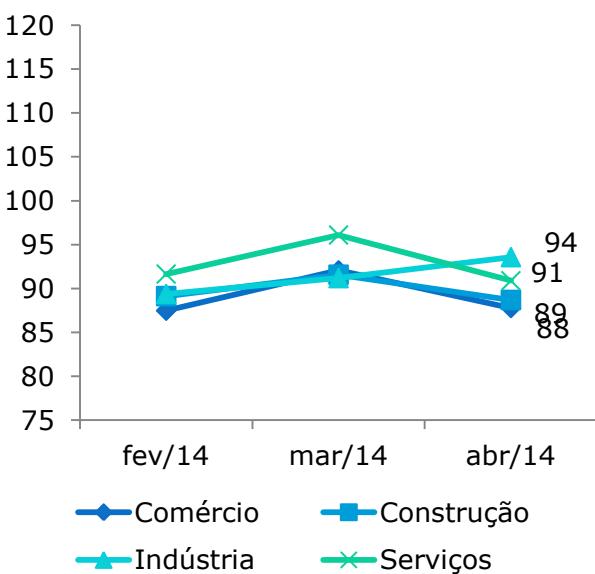
ISA - Índice da Situação Atual



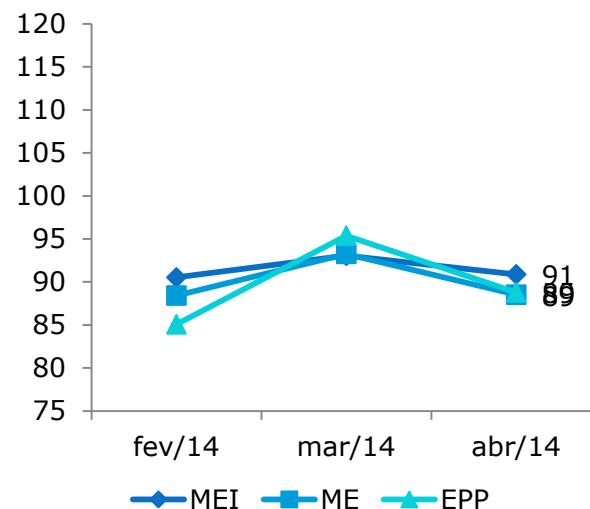
O índice de *situação atual* (ISA), que retrata a percepção em relação à demanda no momento atual, apresentou uma variação negativa de 4 pontos em relação ao mês anterior e de 10 pontos em relação a abr/13, apresentando uma retração da atividade econômica no mês. O ISA em abr/2014 inverte a tendência observada para o mês nos últimos dois anos de crescimento ou estabilidade no índice. Em parte, a queda no ISA no mês de abr/14 é explicada pela piora no desempenho do faturamento observado no mês.

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

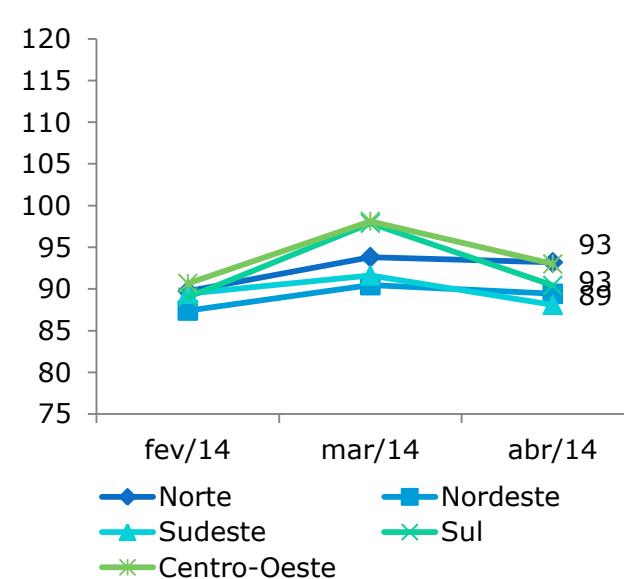
Setor



Porte



Região



Em abr/14, o melhor desempenho do ISA foi na Indústria (ISA = 94 pontos), nos MEI (ISA = 91) e nas regiões Norte e Centro-Oeste (ISA = 93).

Indicador de Situação Atual (ISA) no mês

Estados

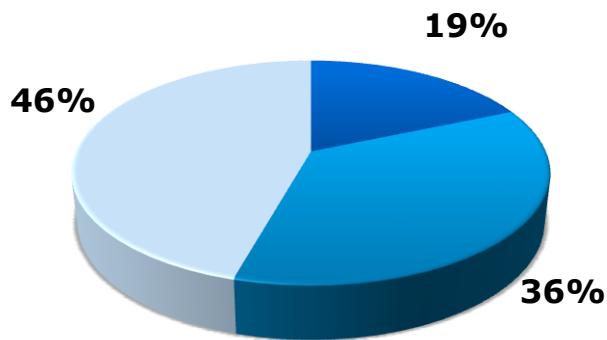
Estados	fev/14	mar/14	abr/14
Acre	95	79	89
Alagoas	88	91	84
Amapá	85	98	92
Amazonas	94	94	91
Bahia	86	94	88
Ceará	87	86	90
Distrito Federal	93	98	95
Espírito Santo	93	88	90
Goiás	86	97	89
Maranhão	89	94	90
Mato Grosso	95	103	94
Mato Grosso do Sul	93	94	99
Minas Gerais	88	92	90
Pará	88	95	92

Estados	fev/14	mar/14	abr/14
Paraíba	84	88	98
Paraná	90	93	96
Pernambuco	90	86	87
Piauí	90	94	96
Rio de Janeiro	93	87	85
Rio Grande do Norte	89	90	91
Rio Grande do Sul	89	102	90
Rondônia	86	88	98
Roraima	92	103	103
Santa Catarina	88	98	83
São Paulo	89	93	88
Sergipe	86	88	90
Tocantins	92	99	92

Faturamento Mensal

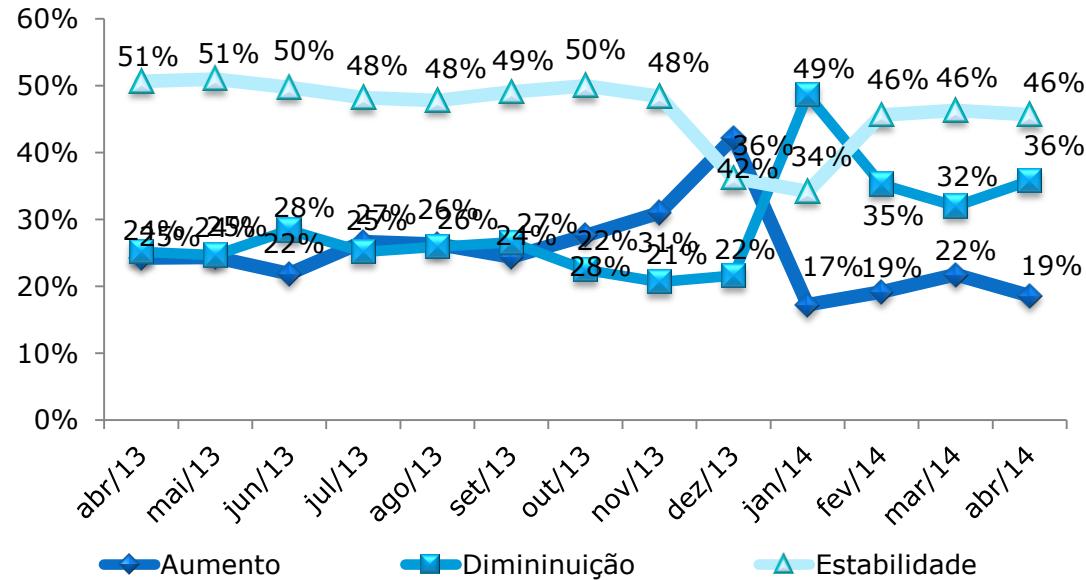
(no mês de abr/14)

Faturamento (Abril/14)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

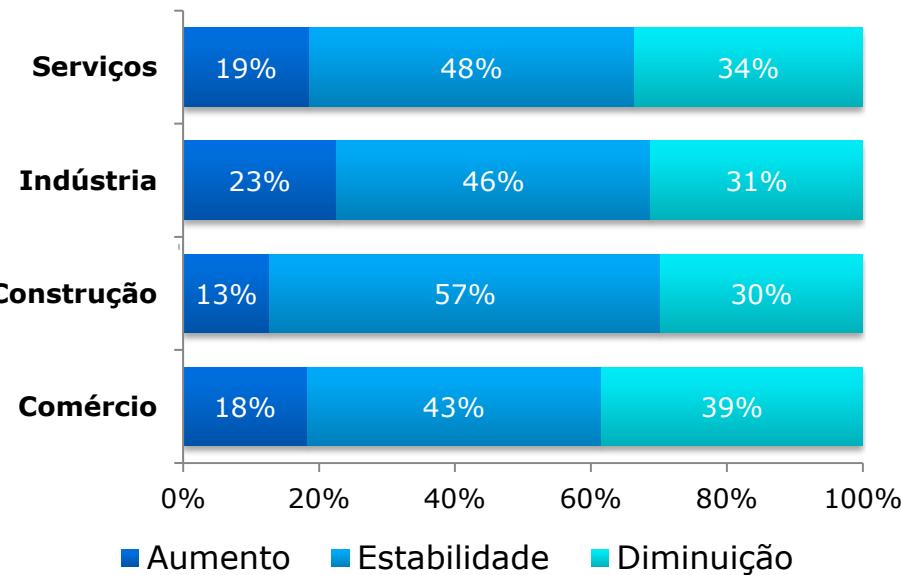
Evolução Recente



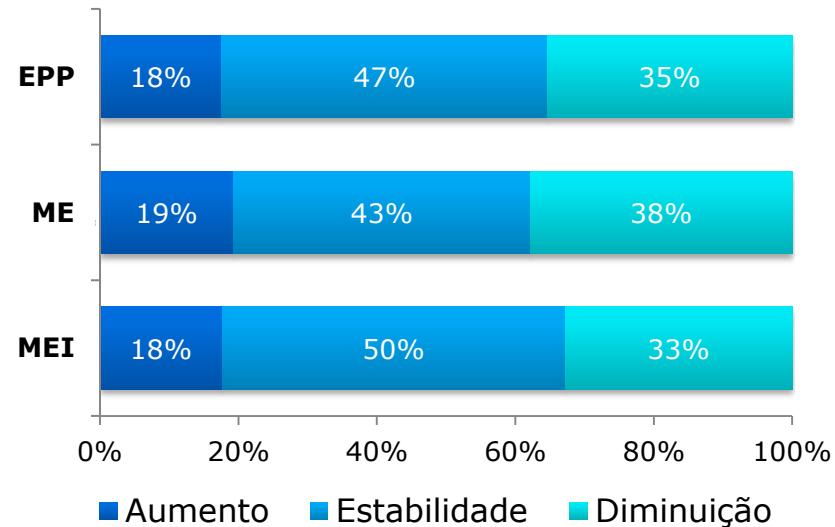
Em abr/14, 46% das empresas registraram “estabilidade” de faturamento no mês, 19% registraram “aumento” e 36% registraram “diminuição”. O desempenho do faturamento em abr/14 pode ter sido pior que em abr/13, uma vez que 64% registraram aumento ou estabilidade no faturamento ante a 75% em abr/13.

Faturamento Mensal (no mês de abr/14)

Setor



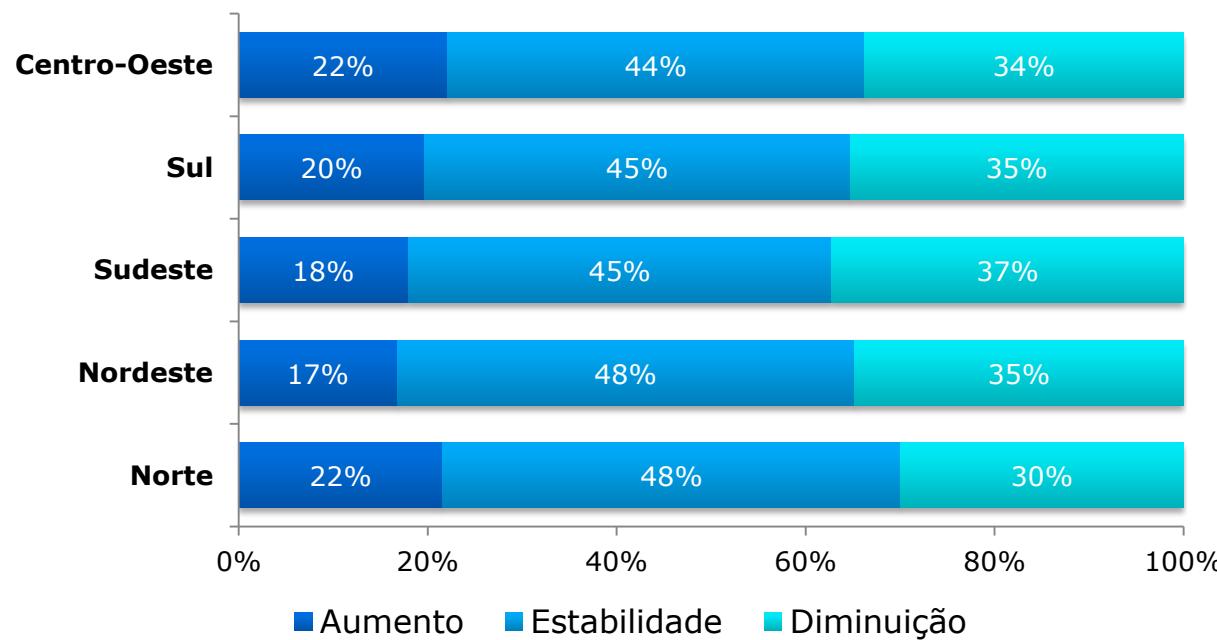
Porte



O destaque do ISA no mês em relação ao faturamento foi para empresas da Indústria e Construção Civil e nos MEI (68% delas registram aumento ou estabilidade no faturamento).

Faturamento Mensal (no mês de abr/14)

Região



Entre as regiões, a Norte apresentou maior taxa de aumento ou estabilidade no faturamento no mês de abril.

Faturamento Mensal (no mês de abr/14)

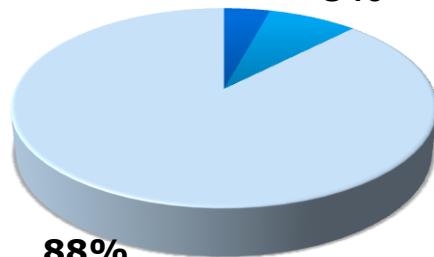
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	24%	38%	39%
Alagoas	15%	44%	41%
Amapá	18%	53%	30%
Amazonas	21%	44%	35%
Bahia	13%	52%	36%
Ceará	20%	45%	34%
Distrito Federal	22%	45%	34%
Espírito Santo	20%	44%	37%
Goiás	20%	39%	40%
Maranhão	20%	41%	39%
Mato Grosso	24%	50%	27%
Mato Grosso do Sul	25%	49%	26%
Minas Gerais	18%	50%	33%
Pará	20%	52%	28%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	24%	46%	30%
Paraná	24%	46%	30%
Pernambuco	16%	48%	36%
Piauí	24%	49%	27%
Rio de Janeiro	17%	42%	41%
Rio Grande do Norte	17%	53%	29%
Rio Grande do Sul	18%	46%	35%
Rondônia	25%	48%	27%
Roraima	31%	45%	24%
Santa Catarina	16%	41%	43%
São Paulo	18%	44%	38%
Sergipe	15%	53%	31%
Tocantins	20%	49%	31%

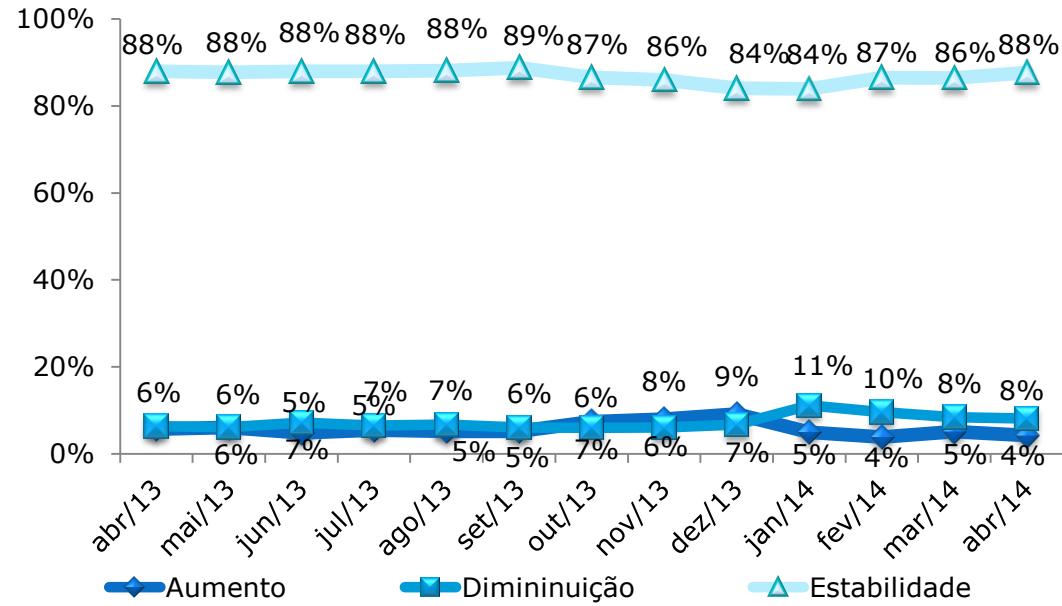
Pessoal Ocupado (no mês de abr/14)

Pessoal Ocupado (Abril/14)



■ Aumento ■ Diminuição □ Estabilidade

Evolução Recente

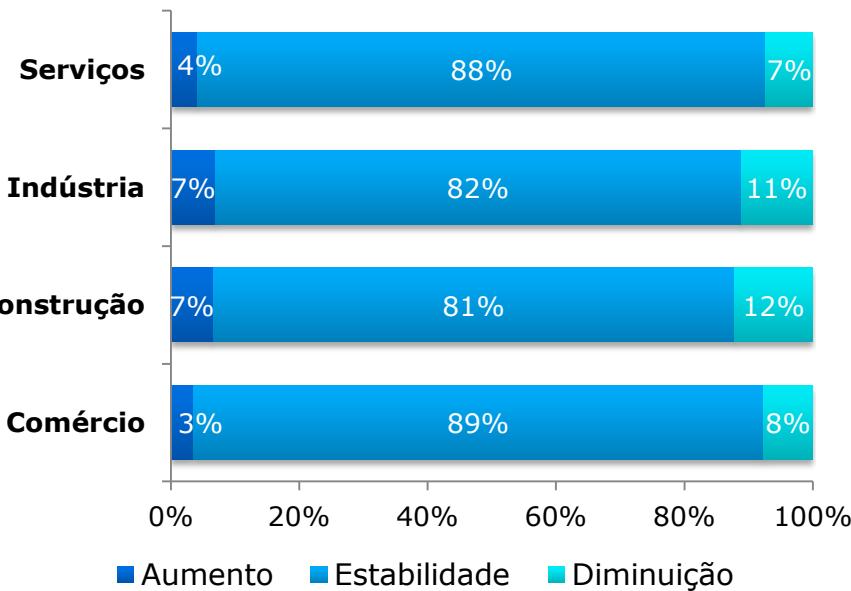


Nos últimos meses o emprego manteve-se praticamente na mesma proporção. Em abr/14, 88 % das empresas registraram Estabilidade de Pessoal Ocupado, 8% registraram Diminuição, e 4% Aumento.

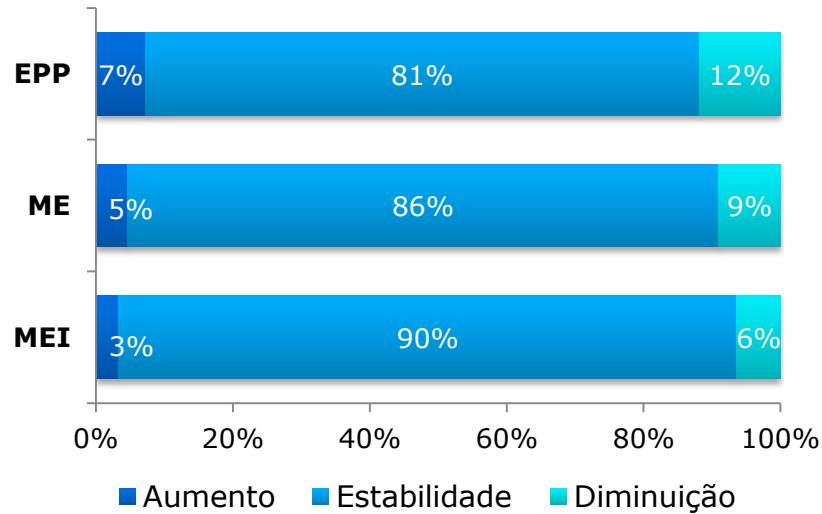
Pode-se perceber que no mês de abr/14, o desempenho no emprego ficou ligeiramente pior ao observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 92% das empresas registraram estabilidade ou aumento do pessoal ocupado ante a 94% em abr/13.

Pessoal Ocupado (no mês de abr/14)

Setor

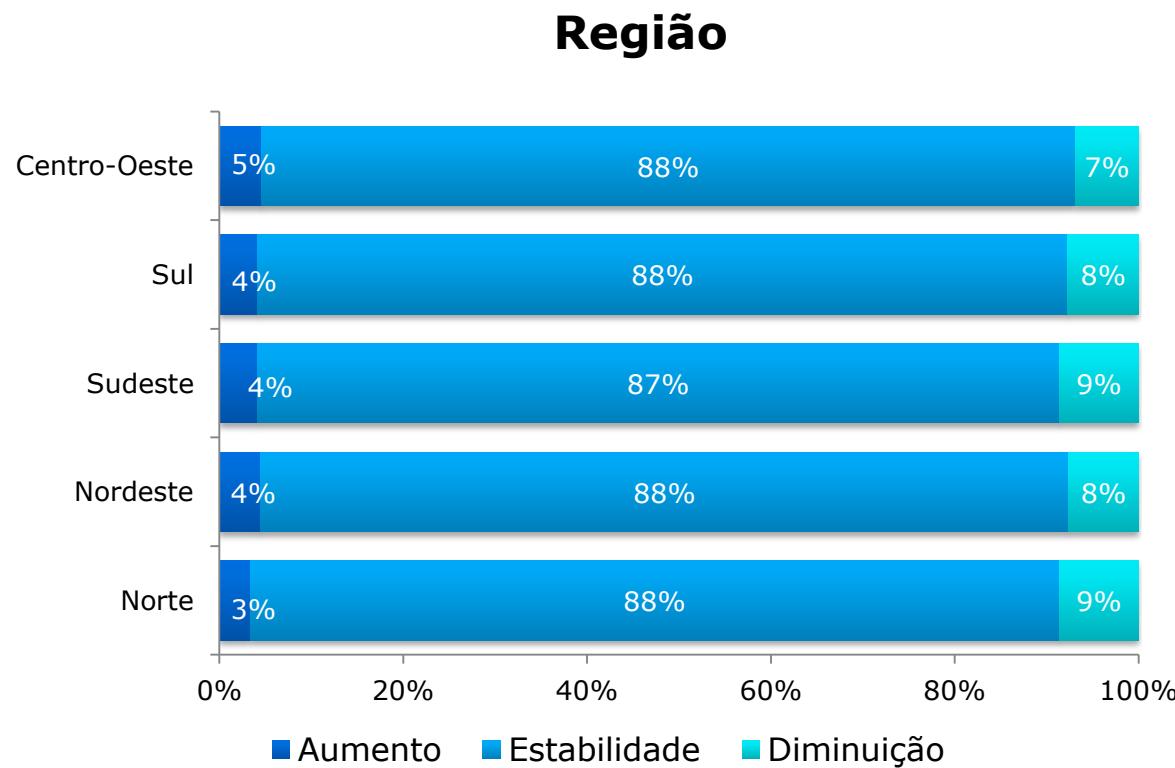


Porte



No mês, o setor de Serviços registrou as maiores taxas de aumento ou estabilidade de pessoal ocupado. As EPP obtiveram a melhor taxa de aumento no emprego no mês de abril.

Pessoal Ocupado (no mês de abr/14)



Em termos regionais, não há grandes diferenças no pessoal ocupado. Destaque para o Centro-Oeste que apresentou melhor desempenho em relação ao aumento ou estabilidade no mês de abril.

Pessoal Ocupado (no mês de abr/14)

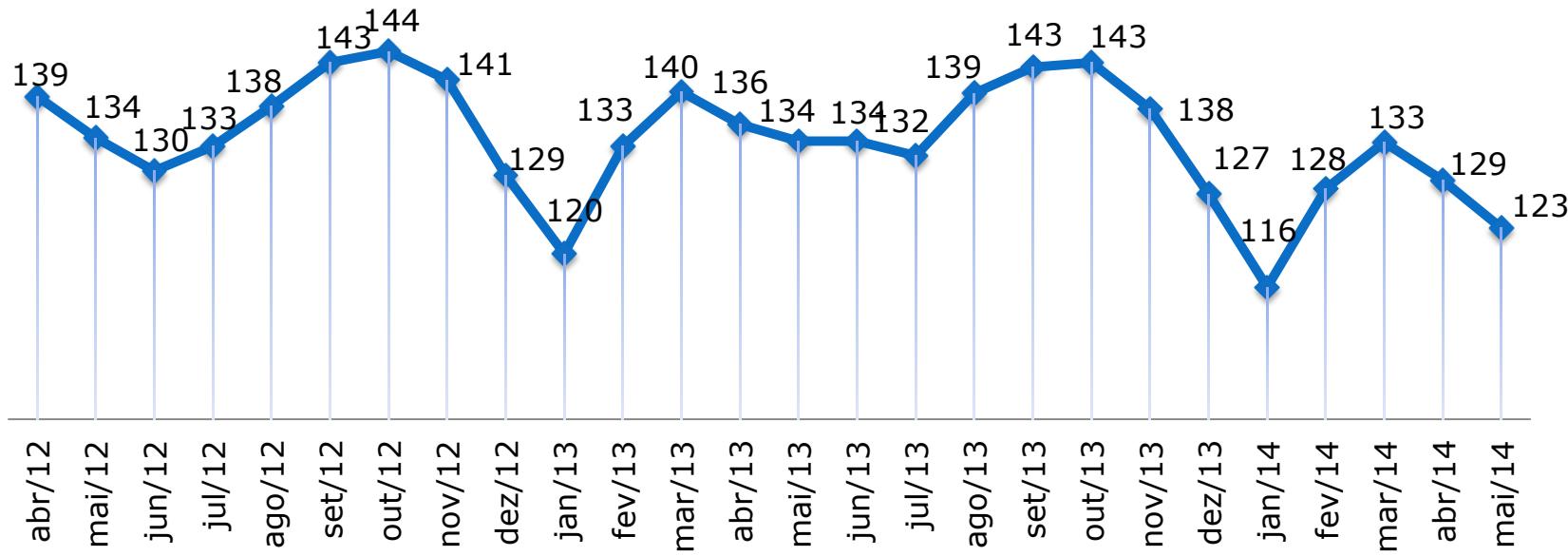
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	4%	85%	11%
Alagoas	1%	92%	8%
Amapá	3%	89%	7%
Amazonas	4%	89%	8%
Bahia	5%	89%	6%
Ceará	4%	85%	10%
Distrito Federal	6%	90%	3%
Espírito Santo	6%	84%	9%
Goiás	4%	90%	6%
Maranhão	8%	82%	10%
Mato Grosso	3%	86%	11%
Mato Grosso do Sul	7%	85%	8%
Minas Gerais	4%	86%	10%
Pará	3%	86%	11%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	5%	91%	3%
Paraná	7%	85%	8%
Pernambuco	3%	89%	8%
Piauí	4%	88%	8%
Rio de Janeiro	3%	89%	8%
Rio Grande do Norte	3%	89%	8%
Rio Grande do Sul	2%	93%	5%
Rondônia	5%	87%	8%
Roraima	4%	91%	4%
Santa Catarina	5%	84%	11%
São Paulo	4%	88%	8%
Sergipe	5%	85%	10%
Tocantins	2%	92%	6%

Indicador de Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

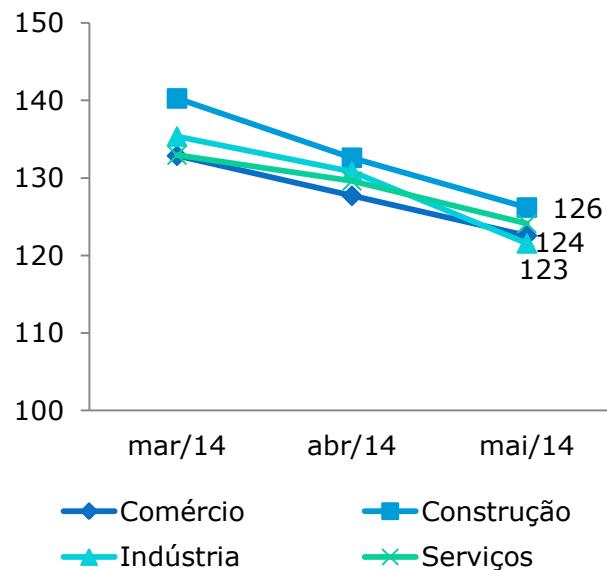
ISE -Índice da Situação Esperada



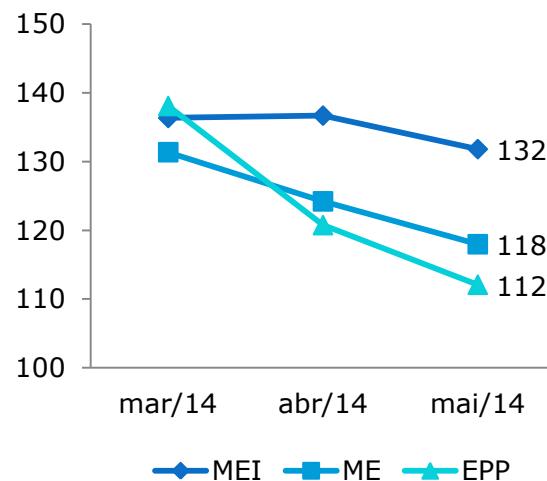
No quesito que avalia a *expectativa dos empresários* para os próximos três meses (mai/jun/jul), o ISE teve variação negativa de 6 pontos em relação ao mês anterior. O ISE apresentou queda nas expectativas de 11 pontos em relação a mai/13. Vale lembrar que ISE maior de 100 pontos expressa uma expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses. Ou seja, o empresário continua otimista para os próximos meses, no entanto em grau menor.

Indicador de Situação Esperada (ISE) – p/3 meses

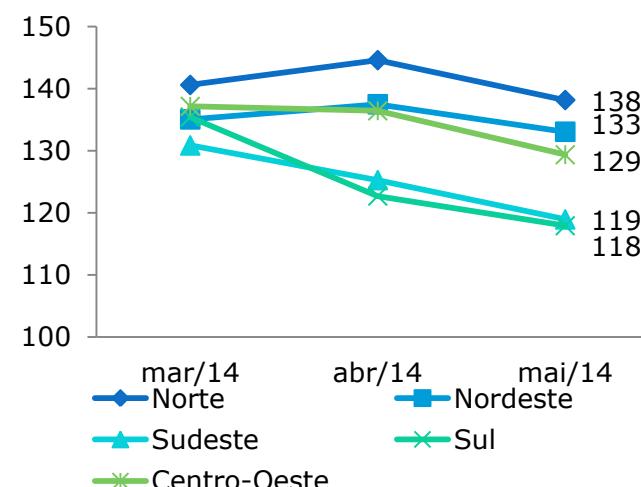
Setor



Porte



Região



Os empresários da Construção e Serviços têm melhores expectativas para os próximos meses (ISE = 126 e 124, respectivamente). Os MEI foram os mais otimistas (ISE = 132). Em termos regionais, os mais otimistas foram os empresários do Norte e Nordeste (ISE = 138 e 133, respectivamente).

No entanto, fica claro que as expectativas no geral caíram em relação ao mês anterior.

Indicador de Situação Esperada (ISE) - p/3 meses

Estados

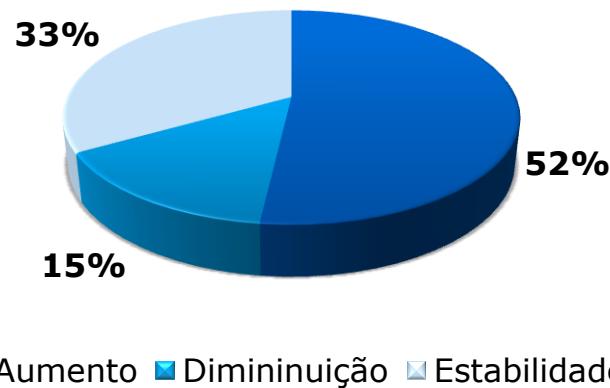
Estados	mar/14	abr/14	mai/14
Acre	142	140	149
Alagoas	137	134	131
Amapá	141	146	139
Amazonas	147	146	138
Bahia	140	136	131
Ceará	130	135	132
Distrito Federal	142	137	130
Espírito Santo	134	132	123
Goiás	133	134	124
Maranhão	138	146	147
Mato Grosso	137	140	137
Mato Grosso do Sul	141	139	130
Minas Gerais	128	124	118
Pará	138	146	136

Estados	mar/14	abr/14	mai/14
Paraíba	130	138	133
Paraná	135	124	110
Pernambuco	131	145	132
Piauí	134	138	141
Rio de Janeiro	129	138	129
Rio Grande do Norte	132	126	131
Rio Grande do Sul	139	123	126
Rondônia	140	143	140
Roraima	141	141	143
Santa Catarina	130	119	113
São Paulo	132	121	116
Sergipe	134	132	129
Tocantins	139	141	136

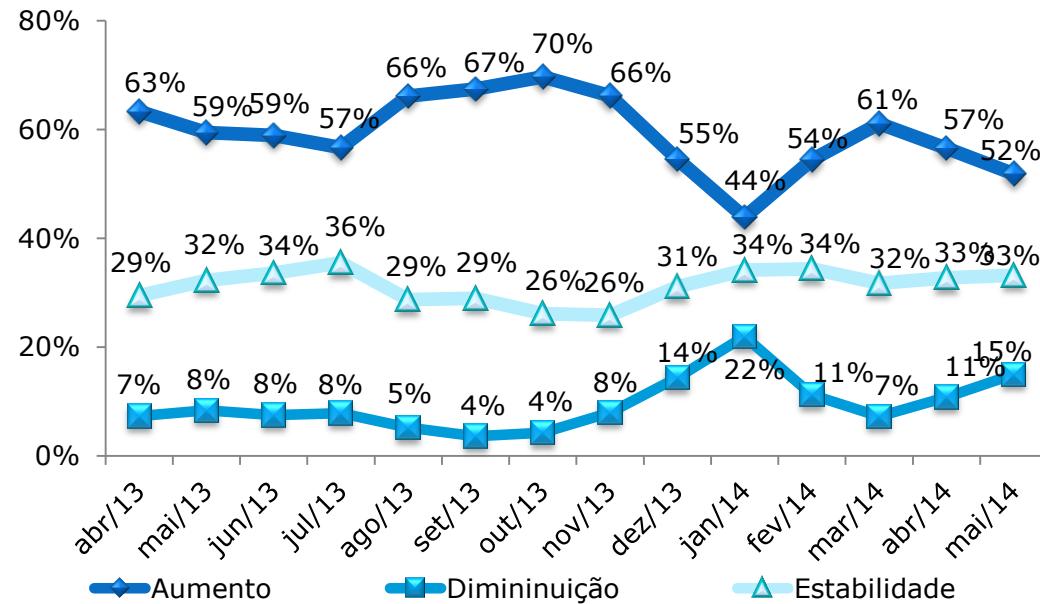
Fonte: SEBRAE/FIPE

Expectativa de Faturamento (maio/jun/jul)

Expectativa de Faturamento (mai/jun/jul)

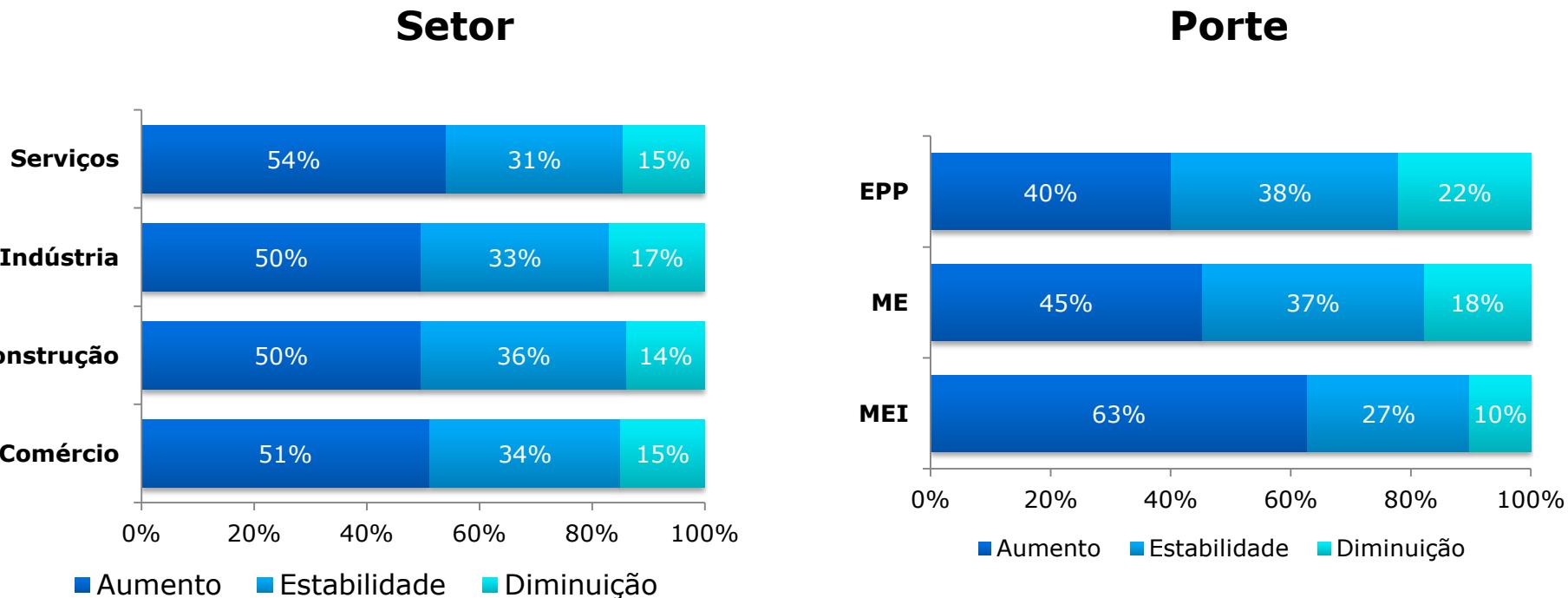


Evolução recente



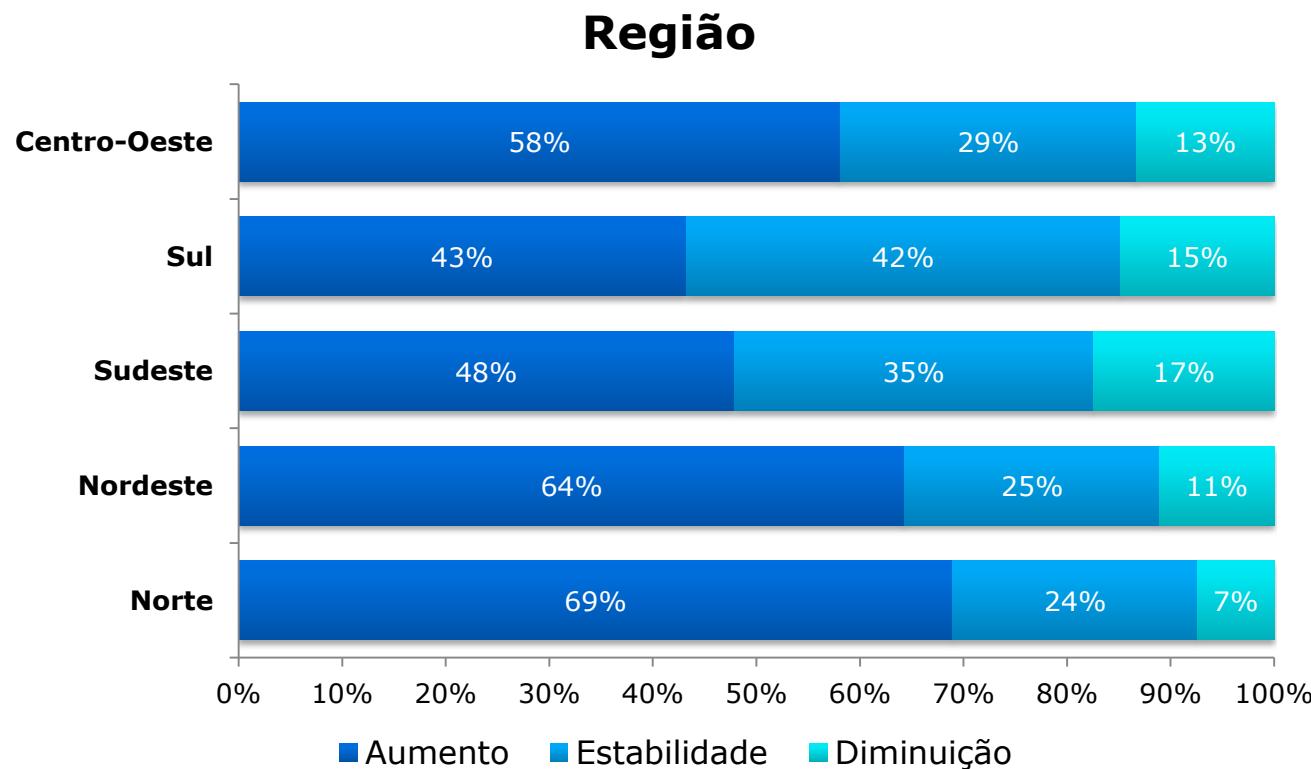
Pra o trimestre (Maio a Julho), 52% das empresas esperam “aumento” de faturamento, 33% esperam “estabilidade” e 15% esperam “diminuição”. Como pode ser visto no gráfico da evolução acima, houve um queda nas expectativas de aumento no faturamento e aumento nas expectativas de diminuição no faturamento nos próximos meses.

Expectativa de Faturamento (maio/jun/jul)



Em termos setoriais, o Serviço tem as maiores expectativas em relação ao aumento do faturamento para os próximos meses. Entre os portes, as expectativas são mais altas nos MEI.

Expectativa de Faturamento (maio/jun/jul)



Empresários do Norte e Nordeste continuam a apresentar expectativas mais otimistas para o faturamento para os próximos três meses.

Expectativa de Faturamento (maio/jun/jul)

Estados

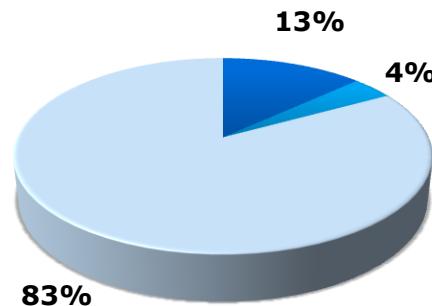
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	80%	18%	2%
Alagoas	62%	28%	10%
Amapá	67%	28%	5%
Amazonas	68%	23%	9%
Bahia	63%	24%	13%
Ceará	65%	22%	12%
Distrito Federal	60%	24%	15%
Espírito Santo	49%	41%	10%
Goiás	53%	32%	15%
Maranhão	74%	23%	3%
Mato Grosso	63%	29%	7%
Mato Grosso do Sul	61%	24%	15%
Minas Gerais	51%	31%	18%
Pará	70%	21%	10%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	61%	29%	10%
Paraná	39%	42%	19%
Pernambuco	65%	22%	13%
Piauí	71%	25%	4%
Rio de Janeiro	52%	37%	10%
Rio Grande do Norte	59%	32%	10%
Rio Grande do Sul	49%	41%	9%
Rondônia	69%	28%	3%
Roraima	76%	19%	5%
Santa Catarina	38%	43%	19%
São Paulo	45%	35%	20%
Sergipe	59%	30%	10%
Tocantins	63%	30%	7%

Expectativa de Pessoal Ocupado

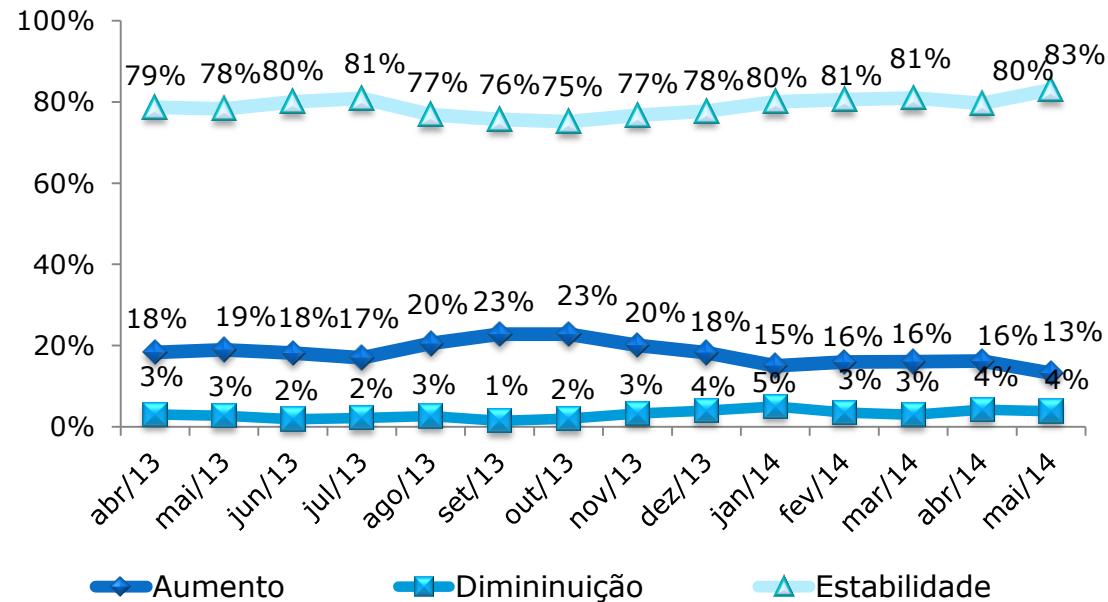
(maio/jun/jul)

Expectativa de Pessoal Ocupado (mai/jun/jul)



■ Aumento ■ Diminuição ■ Estabilidade

Evolução



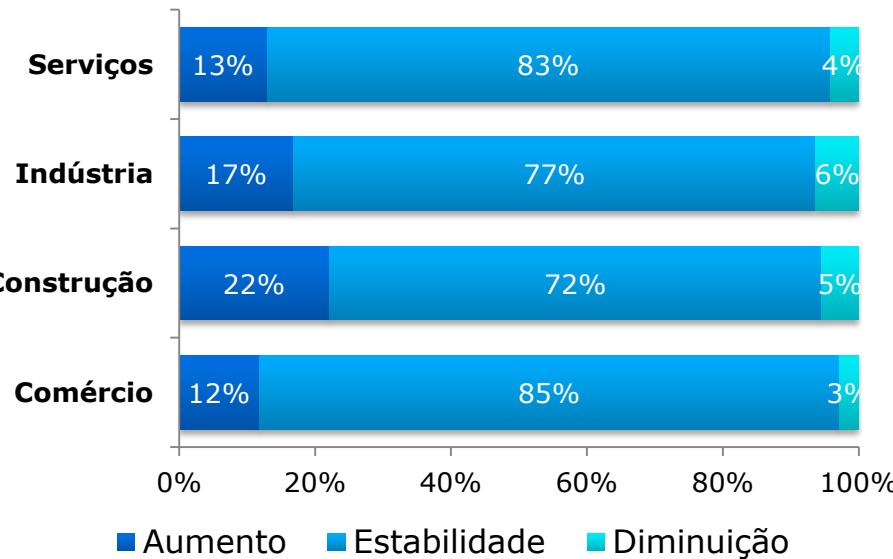
As expectativas dos empresários em relação às contratações no próximo trimestre é de aumento para 13%, estabilidade para 83% e diminuição para 4%, apresentando proporção semelhante ao mês anterior.

O nível de expectativas registrado, em maio/14, dos empresários quanto ao emprego no próximo trimestre está ligeiramente abaixo ao observado no mesmo período do ano anterior, ou seja, 96% esperam aumento ou estabilidade no emprego ante a 97% em maio/13.

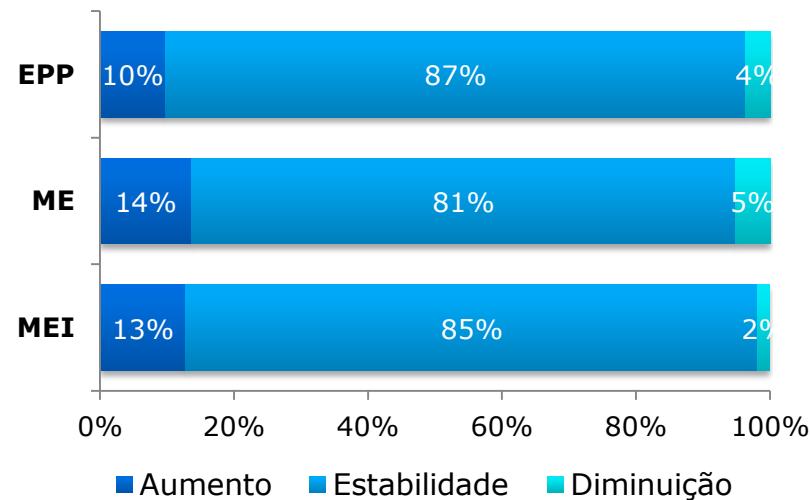
Expectativa de Pessoal Ocupado

(maio/jun/jul)

Setor



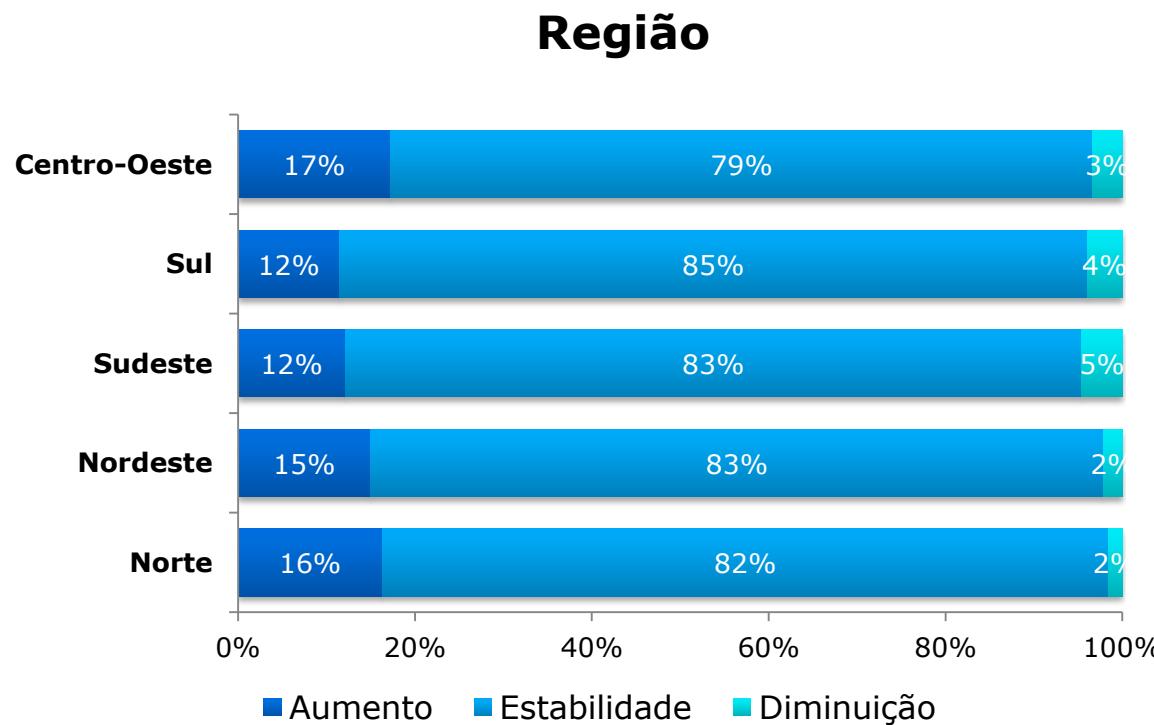
Porte



A expectativa de “aumento” de Pessoal Ocupado no período maio a julho é mais forte nas empresas da Construção Civil. Quanto ao porte, as expectativas quanto ao emprego está praticamente no mesmo nível.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(maio/jun/jul)



As expectativas de emprego nos próximos meses é semelhante em todas regiões com ligeiro destaque para a região Norte e Centro-Oeste.

Expectativa de Pessoal Ocupado

(maio/jun/jul)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	21%	78%	1%
Alagoas	13%	85%	2%
Amapá	19%	78%	3%
Amazonas	19%	79%	2%
Bahia	15%	83%	2%
Ceará	14%	83%	3%
Distrito Federal	22%	72%	6%
Espírito Santo	12%	82%	5%
Goiás	14%	83%	3%
Maranhão	23%	74%	2%
Mato Grosso	20%	78%	1%
Mato Grosso do Sul	16%	80%	3%
Minas Gerais	9%	86%	5%
Pará	13%	85%	1%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	16%	83%	2%
Paraná	8%	85%	7%
Pernambuco	13%	85%	1%
Piauí	16%	83%	1%
Rio de Janeiro	20%	75%	5%
Rio Grande do Norte	15%	83%	3%
Rio Grande do Sul	15%	84%	2%
Rondônia	16%	82%	1%
Roraima	17%	82%	1%
Santa Catarina	11%	85%	4%
São Paulo	11%	85%	4%
Sergipe	12%	86%	2%
Tocantins	17%	81%	2%

Características da pesquisa

Objetivo:

- medir o impacto da conjuntura econômica nos Pequenos Negócios e suas expectativas

Abrangência:

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

Amostra:

- 5.600 MEI, ME e EPP (200 por UF exceto SP com 400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)
2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

Periodicidade:

- Mensal (última entrevista em Abril/14)
- Este relatório: dados até Abr/14 para o ISA e
dados até Mai/14 para Expectativas, ISE e ICPN

Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e do *Conference Board* norte-americano

Questões levantadas (em out/13)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **abril**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **abril**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**mai/jun/jul**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**mai/jun/jul**), comparado com o nível atual (**março**)

Variáveis

Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Índice de Confiança dos Pequenos Negócios no Brasil (ICPN) 0-200
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição	0-200	



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança dos Pequenos Negócios (ICPN)

Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 “tendência” de expansão da atividade
- = 100 “tendência” de estabilidade da atividade
- < 100 “tendência” de retração da atividade

$$\text{ICPN} = (\text{ISA} + \text{ISE})/2$$

ÍNDICE DE CONFIANÇA DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800